

SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: REAPROVEITAMENTO DE ÓLEO DE COZINHA PARA A PRODUÇÃO DE SABÃO

Autor: Elisangela Vanessa Scariot

RESUMO

Este trabalho apresenta uma experiência vivenciada na cidade de Xaxim-SC, onde, a partir de uma gestão inovadora, foi desenvolvido um projeto sustentável que, além de contribuir para a preservação do meio ambiente, gera renda para a melhoria da escola. A iniciativa consiste na coleta de óleo de cozinha usado para a fabricação de sabão em barra. Inicialmente, a atividade foi realizada dentro da escola, mas, devido à sua relevância e à participação ativa da comunidade, outras escolas também adotaram a prática. Dessa forma, além de evitar o descarte inadequado do óleo no meio ambiente, o projeto possibilita a comercialização do sabão, cujos recursos arrecadados são revertidos para melhorias na escola.

PALAVRAS-CHAVES: Projeto sustentável; Reaproveitamento do óleo; Gestão inovadora; Meio ambiente.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo social oferece uma abordagem inovadora que utiliza práticas empreendedoras para enfrentar problemas sociais e ambientais de forma estratégica e sustentável. Ele se baseia na identificação de desafios que impactam a sociedade e o meio ambiente, transformando-os em oportunidades para criar soluções eficazes e duradouras. Por meio de iniciativas criativas e colaborativas, o empreendedorismo social busca gerar impacto positivo, promovendo mudanças significativas nas comunidades, ao mesmo tempo que fomenta o desenvolvimento humano, econômico e ambiental.

As empresas sociais têm o potencial de gerar mudanças profundas e significativas na sociedade, especialmente ao atuar em áreas como educação, saúde e inclusão financeira. Por meio de soluções inovadoras, essas organizações

promovem o acesso a serviços essenciais, garantindo que populações vulneráveis sejam atendidas de forma eficaz. Esse modelo de atuação não apenas reduz desigualdades sociais, mas também contribui diretamente para o desenvolvimento sustentável das comunidades em que estão inseridas, fortalecendo laços comunitários, promovendo a equidade e estimulando a criação de oportunidades para um futuro mais inclusivo e sustentável.

Essas empresas sociais promovem uma cultura de colaboração e o compartilhamento de conhecimentos, criando um ambiente propício para a troca de ideias e a construção conjunta de soluções. Essa abordagem colaborativa permite que as organizações identifiquem e superem suas limitações internas, aproveitando recursos e competências complementares. Como resultado, elas conseguem alcançar soluções mais inovadoras e impactantes, potencializando o alcance e a eficácia de suas iniciativas no enfrentamento de desafios sociais e ambientais.

Há uma variedade de práticas que podem ser desenvolvidas para promover atividades sociais significativas em diferentes contextos, especialmente no ambiente escolar. O primeiro passo para que essas ações aconteçam é a presença de uma liderança proativa, capaz de identificar oportunidades e inspirar os demais a se engajarem. No entanto, tão importante quanto a iniciativa da liderança é o acolhimento e o comprometimento do grupo, que deve estar aberto a colaborar, compartilhar ideias e trabalhar em conjunto. Quando há união e um objetivo comum, as ideias saem do papel e se transformam em projetos concretos, que geram impactos positivos tanto na comunidade escolar quanto fora dela. Esse processo colaborativo não só fortalece os laços entre os participantes, mas também contribui para o desenvolvimento de valores como empatia, responsabilidade social e cidadania, criando um ambiente mais inclusivo e participativo para todos.

Desta forma, neste trabalho apresento uma experiência realizada no município de Xaxim-SC, onde é realizada a coleta do óleo de cozinha usado para a fabricação de sabão em barra. Esta prática, além de contribuir para a preservação ambiental ao evitar o descarte inadequado do óleo, também promove a conscientização da comunidade sobre a importância da reciclagem e da sustentabilidade. A iniciativa envolve tanto a participação da população local quanto o engajamento de instituições de ensino, fortalecendo o vínculo entre educação e responsabilidade ambiental.

DESENVOLVIMENTO

O papel da liderança nas atividades desenvolvidas em negócios sociais é de extrema importância, pois é a partir da atuação de líderes engajados e visionários que iniciativas são planejadas e executadas com foco no impacto positivo. A liderança não apenas direciona as ações, mas também inspira e mobiliza a equipe, criando um ambiente propício para a inovação e a colaboração. Deste modo, colaborando Queiroz (2022), apresenta que

A liderança é essencial para as organizações, pois uma boa gestão, leva a uma maior motivação, o que por sua vez conduz os melhores desempenhos. Um líder se destaca como alguém determinante dentro do ambiente, deve ser exemplo, responsável por gerir funcionários e tomar decisões, bem como deve motivar sua equipe, cativar e estimular os colaboradores. (p.12)

Por meio de uma liderança eficaz, é possível identificar as necessidades da comunidade e desenvolver projetos que promovam o crescimento social, econômico e ambiental. Além disso, líderes comprometidos conseguem estabelecer parcerias, otimizar recursos e garantir que as atividades estejam alinhadas com os valores e objetivos do negócio social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da comunidade como um todo.

Um exemplo claro dessa dinâmica pode ser observado em Xaxim-SC, onde uma escola, sob a direção voltada para a responsabilidade social, desenvolveu um projeto inovador para o recolhimento de óleo de cozinha usado. Esse óleo, que poderia causar sérios danos ao meio ambiente se descartado de forma inadequada, é coletado e reutilizado na produção de barras de sabão. Além de contribuir para a preservação ambiental, o projeto promove a conscientização dos alunos e da comunidade sobre a importância da sustentabilidade, envolvendo todos em um ciclo de aprendizado e responsabilidade. Colaborando, Karlinski (2021), afirma que

A EA (Educação Ambiental) aponta para propostas pedagógicas centradas na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação de professores e alunos. Devem-se buscar, portanto, alternativas que promovam uma contínua reflexão e que visam a mudança de pensamento, assim conseguiremos implementar em nossas escolas, a verdadeira EA trazendo atividades e projetos não meramente ilustrativos, mas fruto da ânsia de toda a comunidade escolar em construir um futuro no qual possamos viver em um

ambiente equilibrado, em harmonia com o meio, com os outros seres vivos e com nossos semelhantes. (p.7)

Dessa forma, as barras de sabão produzidas são vendidas, e o valor arrecadado é destinado a melhorias na própria escola, como a compra de materiais pedagógicos para o desenvolvimento das atividades das professoras e dos alunos. Além de contribuir para a preservação ambiental, o projeto promove a conscientização da comunidade sobre práticas sustentáveis e gera recursos que fortalecem o processo de ensino-aprendizagem. SCHWANTZ, ROTH, SANTOS, LARA (2019), colaboram apontando que “A educação ambiental de crianças e jovens aceleram o processo de mudança de hábitos do restante da população, que muitas vezes desconhecem alternativas e práticas sustentáveis.” (p. 50) Iniciativas como essa mostram como a liderança comprometida pode transformar ideias simples em ações concretas que beneficiam tanto o meio ambiente quanto o ambiente escolar, promovendo um ciclo de desenvolvimento sustentável e social.

Dessa forma, o óleo de cozinha usado passou a ser recolhido em diversos locais da cidade, ampliando o alcance e o impacto do projeto. O sucesso da iniciativa foi tão significativo que outras escolas da região se sensibilizaram com a proposta e decidiram unir esforços, criando uma rede de colaboração entre instituições de ensino. Deste modo, é fundamental trabalhar sobre

“[...] a importância da conscientização de todos sobre o grande impacto na poluição das águas pelo descarte inadequado do óleo, onde cada um deve ser responsável pela preservação do meio ambiente. Mesmo que o resíduo doméstico seja gerado em pequenas quantidades o prejuízo pelo descarte incorreto é imenso. (SCHWANTZ; ROTH; SANTOS; LARA, 2019, p. 50)

Esse trabalho conjunto não apenas fortaleceu o projeto, mas também promoveu uma maior conscientização sobre a importância da preservação ambiental e do descarte correto de resíduos.

Com a adesão de diferentes escolas, a comunidade local também se envolveu de maneira ativa, contribuindo com o recolhimento do óleo e participando das ações de conscientização. Esse engajamento coletivo foi fundamental para o crescimento da iniciativa, que não só gerou benefícios ambientais, mas também sociais e

educacionais. Além de reduzir o impacto ambiental, o projeto incentivou a participação cidadã, promoveu a responsabilidade social e estreitou os laços entre as escolas e a comunidade, mostrando que, com união e propósito, é possível transformar pequenas ações em grandes resultados. Deste modo, Luciano *et al.* (2024) apresentam a importância para a Educação Ambiental seja trabalhada na escola “A Educação Ambiental é uma abordagem educativa que visa sensibilizar e conscientizar as pessoas sobre questões relacionadas ao meio ambiente, promovendo uma compreensão mais profunda dos problemas ambientais e incentivando a adoção de práticas sustentáveis.” (p.28)

Além de contribuir para a preservação do meio ambiente, o projeto proporcionou melhorias significativas para as escolas envolvidas. As barras de sabão produzidas a partir do óleo recolhido são vendidas, e o valor arrecadado é destinado à aquisição de materiais pedagógicos e à realização de melhorias na infraestrutura escolar. Isso tem permitido que professores e alunos tenham acesso a recursos mais adequados para o desenvolvimento das atividades educativas, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Assim, a iniciativa demonstra como ações sustentáveis podem gerar impactos positivos em múltiplas áreas, promovendo tanto a conscientização ambiental quanto o fortalecimento da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há uma infinidade de atividades que podem ser desenvolvidas em diferentes contextos, seja no ambiente escolar, comunitário ou social. No entanto, para que essas iniciativas realmente saiam do papel e façam a diferença, é fundamental ter uma visão clara e estratégica. Não basta apenas planejar; é necessário enxergar as necessidades da comunidade, identificar oportunidades e mobilizar recursos de forma eficiente. Além disso, o engajamento das pessoas envolvidas é essencial, garantindo que todos compartilhem do mesmo objetivo e trabalhem juntos para alcançar resultados concretos. Somente com essa combinação de visão, planejamento e ação colaborativa é possível promover mudanças significativas e duradouras que realmente beneficiem a comunidade como um todo.

Uma dessas atividades é a reutilização do óleo de cozinha usado para a produção de sabão em barra. Essa iniciativa, além de contribuir significativamente para a preservação do meio ambiente, evitando o descarte inadequado do óleo, também oferece benefícios diretos para a comunidade. O sabão produzido pode ser

comercializado ou distribuído para uso diário pelas famílias, promovendo economia doméstica e conscientização ambiental. Além disso, o valor arrecadado com a venda do sabão pode ser revertido para a melhoria da infraestrutura local, como a compra de materiais pedagógicos para as escolas, fortalecendo o vínculo entre sustentabilidade, educação e bem-estar comunitário. Essa é uma forma prática e eficiente de transformar um resíduo em recurso, gerando impacto positivo em diferentes áreas.

REFERÊNCIAS

Brasil. Fundação Nacional de Saúde. **Resíduos sólidos e a saúde da comunidade:** informações técnicas sobre a interrelação saúde, meio ambiente e resíduos sólidos /Fundação Nacional de Saúde. – Brasília: Funasa, 2013.

Karlinski, Josiane. **Educação ambiental para educação básica** [recurso eletrônico] / Josiane Karlinski, Carlos Ariel Samudio Pérez. – Passo Fundo: EDIUPF, 2021. 1.6 MB ; PDF. – (Produtos Educacionais do PPGECM).

LUCIANO, Bernardo Hamuyela *et al.* Educação Ambiental Como Prática Pedagógica Para A Conscientização Sustentável Nas Escolas. **iosr Journal Of Humanities And Social Science**, Haryana, v. 29, n. 5, p. 27-31, abr. 2024. Disponível em: <https://www.iosrjournals.org/iosr-jhss/papers/Vol.29-Issue4/Ser-5/E2904052731.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2025

QUEIROZ, Micaele Marinho De. **Gestão De Pessoas:** O Papel Da Liderança Nas Organizações E A Sua Influência. Bahia. 2022.

SCHWANTZ, Patricia Inês; ROTH, Joyce Cristina Gonçalves; SANTOS, Evelise Fonseca dos; LARA, Daniela Mueller. RECICLAGEM DE RESÍDUOS OLEOSOS: AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL COM ALTERNATIVAS DE RECICLAGEM PELA PRODUÇÃO ARTESANAL DE SABÃO. **Revista Estudo & Debate**, [S. l.], v. 26, n. 1, 2019. DOI: 10.22410/issn.1983-036X.v26i1a2019.1874. Disponível em: <https://univates.br/revistas/index.php/estudoedebate/article/view/1874>. Acesso em: 13 fev. 2025.